



EDIFÍCIO
ÍNDICO

MANUAL DO PROPRIETÁRIO



DELMAN

PERFEITO PARA SEU VIVER

www.delman.com.br

ÍNDICE



- 1.0 - Apresentação do manual do proprietário
- 2.0 - Responsabilidade sobre a edificação
 - 2.1 - Código de defesa do consumidor
 - 2.2 - Garantias e atendimento
 - 2.3 - Assistência técnica
 - 2.4 - Conservação e manutenção
- 3.0 - A Edificação
 - 3.1 - Diferenciais Delman
 - 3.2 - Estrutura
 - 3.3 - Alvenaria
 - 3.4 - Revestimentos
 - 3.4.1 - Cerâmica
 - 3.4.2 - Gesso
 - 3.4.3 - Forro em gesso
 - 3.4.4 - Mármore e granitos
 - 3.4.5 - Forro em PVC
- 4.0 - Instalações de gás
- 5.0 - Esquadrias
 - 5.1 - Alumínio
 - 5.2 - Madeira
 - 5.2.1 - Garantias
 - 5.2.2 - Fechaduras e dobradiças
- 6.0 - Vidros
- 7.0 - Pintura
- 8.0 - Impermeabilização e vedação
 - 8.1 - Manutenção preventiva
- 9.0 - Elevadores
- 10.0 - Antena coletiva de TV
- 11.0 - Sistema de telefonia e interfone
- 12.0 - Instalações elétricas
 - 12.1 - Alimentação do prédio
 - 12.2 - Subestação
 - 12.3 - Quadro de medição de energia elétrica
 - 12.4 - Quadro de distribuição de luz e força
 - 12.5 - Disjuntores, fusíveis e DR
 - 12.6 - Interruptores e tomadas
 - 12.7 - Gerador
- 13.0 - Instalações do telefone, internet, interfone e TV
 - 13.1 - Telefones e internet
 - 13.2 - Interfones
 - 13.3 - TV/FM
- 14.0 - Instalações hidrossanitárias
 - 14.1 - Entrada de água e reservatório inferior
 - 14.2 - Sistema de recalque
 - 14.3 - Reservatório superior e barrilete
 - 14.4 - Limpeza e desinfecção de reservatório inferior e caixa de água potável impermeabilizada
 - 14.5 - Prumadas e ramais secundários de água fria
 - 14.6 - Torneiras, válvulas e peças de utilização
 - 14.7 - Rede de esgoto sanitário
 - 14.8 - Bombas de água pluvial
 - 14.9 - Filtros e bombas das piscinas
 - 14.10 - Barreira física (comporta)
 - 14.11 - Buzinote
 - 14.12 - Bomba do poço lençol freático
- 15.0 - Instalações de combate a incêndio
 - 15.1 - Alarme de incêndio e iluminação de emergência
 - 15.2 - Para-raios
 - 15.3 - Extintores
 - 15.4 - Hidrantes de incêndio
 - 15.5 - Bomba de incêndio
 - 15.6 - Em caso de incêndio
- 16.0 - Instalação frigorífica (split)
- 17.0 - Prazos de garantia/ Plano de manutenção preventiva e corretora
- 18.0 - Especificações das fechaduras
- 19.0 - Especificações dos revestimentos cerâmicos
- 20.0 - Lembrete final
- 21.0 - Parceiros
- 22.0 - Equipe técnica

1.0 - MANUAL DO PROPRIETÁRIO



Prezado (a) Cliente;

V.S^ª recebeu as chaves do seu apartamento. Para evitar danos e prolongar ao máximo a vida útil de seu patrimônio, leia com atenção este manual, o manual de garantias da ADEMI e a NBR 5674/99 (refere-se a manutenção das edificações), que visa esclarecer a forma correta de uso e manutenção do seu imóvel e do seu empreendimento.

Seu apartamento foi construído de acordo com as posturas municipais e normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Uma série de materiais heterogêneos foram utilizados na construção da edificação. A sua durabilidade poderá ser aumentada dependendo do uso correto e da boa conservação a ele dedicada. Ao receber as chaves e tomar posse do imóvel, a responsabilidade pela sua conservação passa a ser de V. Sa., independente das garantias legais que lhe são asseguradas. A Construtora já revisou e testou previamente todas as instalações.

Considerando que a construção ainda é um processo artesanal, podem ocorrer pequenas imperfeições, que não comprometem a aparência e a qualidade do conjunto.

Ao promover qualquer tipo de modificação no seu imóvel, verifique se os revestimentos cerâmicos, ferragens, interruptores, tomadas, louças, metais sanitários e etc. ainda fazem parte da linha de produção dos fabricantes ou fornecedores – conforme lista fornecida no final deste manual.

A Construtora não assume responsabilidade alguma por reformas que alterem o projeto original – o que pode até mesmo acarretar perda da garantia da área modificada e/ou perda da garantia da segurança de seu imóvel. Sendo assim, nunca confie serviços de reforma a pessoas tecnicamente não habilitadas.

Tão logo seja eleito o síndico do edifício, a Construtora passará às mãos dele um jogo de plantas com os projetos arquitetônicos, elétricos, hidráulicos, telefônicos e de prevenção contra incêndios, entre outros, como a garantia dos equipamentos entregues pela Construtora (as notas fiscais estão de posse da Construtora/ instaladora em caso de necessidades futuras). **Consulte estas plantas sempre que necessário.**

2.0 - RESPONSABILIDADE SOBRE A EDIFICAÇÃO



2.1 - Código de Defesa do Consumidor

O código de Defesa do Consumidor determina que a Construtora responda pela reparação dos danos causados ao adquirente do imóvel por defeitos decorrentes da obra.

O direito de reclamar pelos vícios aparentes ou de fácil constatação prescreve em 90 dias. Inicia-se a contagem do prazo decadencial a partir da entrega efetiva do imóvel (vistoria acompanhada do recebimento e assinatura do termo de vistoria). Tratando-se de vício oculto, o prazo decadencial inicia-se no momento em que ficar evidenciado o defeito. Prescreve em cinco anos a pretensão à reparação pelos danos causados por defeitos decorrentes da construção bem como por informações insuficientes ou inadequadas sobre sua utilização.

2.2 - Garantia e Atendimento

Quando for necessário realizar algum tipo de serviço de revisão da construção do seu imóvel, faça uma solicitação por escrito ao setor competente da Construtora (Assistência Técnica), através do email assistencia@delman.com.br que se encontra no verso do cartão e no folder do DelmanVip.

Seu pedido será atendido por técnico responsável. Verificado o problema, durante o prazo de garantia, e comprovada a eventual responsabilidade da Construtora, será por esta determinada a execução dos serviços, sendo marcados em dias úteis e em horário comercial o início e o prazo estimado para realização do serviço solicitado.

A confirmação do recebimento do email se dará a partir do retorno via email da Assistência Técnica.

2.3 - Assistência técnica

A assistência técnica cobra uma TAXA DE VISITA para itens considerados NÃO PROCEDENTES.

As visitas só serão realizadas com a presença do proprietário, inquilino ou síndico* mediante a assinatura em TERMO DE CIÊNCIA E RESPONSABILIDADE. (*responsabilidade sobre as áreas comuns).

2.4 - Conservação e Manutenção

Como ocorre com qualquer outro produto, a manutenção do seu imóvel, além da técnica utilizada e da qualidade dos materiais empregados na sua construção, depende basicamente do uso adequado de seus equipamentos e componentes.

Nesse sentido é muito importante que V. Sª leia com atenção este manual e o conserve sempre à mão para eventual uso, quando for necessário.

OBSERVAÇÕES:

- Os atendimentos a reclamações não significarão o reconhecimento por parte da Construtora de existência de defeitos ou danos de sua responsabilidade.
- Todos os pedidos deverão ser feitos por escrito e, após a conclusão do reparo, assine a SAT (Solicitação de Assistência Técnica), dando o aceite final à solicitação atendida.

3.0 - A EDIFICAÇÃO



3.1 - Diferenciais Delman

- Paineis de madeira nas paredes dos halls dos elevadores;
- Playground e piscina entregues equipados;
- Recepção decorada;
- Entrada social em porcelanato rústico;
- Lixeiras para coleta seletiva;
- Rodateto de gesso no hall dos elevadores;
- Piso do salão de festas e recepção em porcelanato;
- Célula de segurança na guarita;
- Jardineira seca com caqueiras e plantas ornamentais (obs.: não transformar jardineira seca em molhada sob risco de perda da garantia);
- Circuito interno de monitoramento (pilotis, subsolo e pavimento garagem).



COMPROMISSO com o
MEIO AMBIENTE EM
CADA DETALHE DO SEU NOVO APARTAMENTO

Preserve o meio ambiente sem abrir
mão do conforto e da tecnologia

Sensor de presença nos halls;

Elevadores com menor consumo de energia (VVF);

Torneiras com aerador e redutor de pressão;

Bacia sanitária com válvula de descarga seletiva (3ou 6 litros);

Utilização de produtos em madeira que tenham certificação de reflorestamento (portas);

Utilização de lâmpadas compactas eletrônicas nas áreas comuns;

Gerador com opção de queima a biodiesel e catalisador para diminuição de poluentes;

Lixeira preparada para coleta seletiva;

Válvula eliminadora de ar no registro principal do prédio. é economia na sua conta de água.

3.0 - A EDIFICAÇÃO



3.2 - Estrutura

Em uma edificação executada com estrutura em concreto armado, não é possível a demolição, mesmo parcial, de pilares, vigas ou lajes. Da mesma forma, não se pode sobrecarregá-la além dos limites previstos no projeto original.

É normal que, por algum tempo, após o término da construção, apareçam **micro fissuras** nas paredes e/ou tetos, principalmente nos andares mais altos e nos mais baixos. Não se preocupe se isso acontecer, trata-se de consequência de uma acomodação natural das fundações e da estrutura do edifício ao terreno.

3.3 - Alvenaria

Cuidado ao realizar reformas e alterações de alvenaria: Todo e qualquer tipo de demolição ou construção de novas alvenarias devem ser feitas somente mediante o prévio consentimento do condomínio. Para realizar qualquer abertura ou fazer furos em alvenaria é necessária a consulta ao Projeto de Instalações para evitar danos às tubulações embutidas. Antes de perfurar paredes para colocação de quadros, armários, prateleiras ou outros elementos, consulte os projetos do seu imóvel, ou entre em contato com a Ilumina Instalações (com um prazo mínimo de 48h), que agendaremos uma visita com um dos nossos funcionários habilitados, para devida marcação das tubulações (elétricas, hidráulicas etc.), evitando eventuais danos a edificações e conseqüentes transtornos.

3.0 - A EDIFICAÇÃO



Assim procedendo, V.S^ª evitará perfurar as tubulações, bem como pilares e vigas (de mais difícil perfuração). É sempre preferível usar furadeira elétrica e parafusos com buchas plásticas expansíveis, evitando pregos e martelos.

As marcações de tubulação são um diferencial oferecido pela Construtora aos proprietários (primeiro proprietário) e são oferecidas para os mesmos até 1 ano após a entrega. Estas marcações são feitas pela empresa terceirizada apenas nas áreas molhadas (cozinha, área de serviço e banheiros). Para os demais ambientes* o cliente deverá consultar obrigatoriamente os projetos entregues em CD juntamente com a pasta do proprietário. A Delman não se responsabiliza por furos em tubulações ocasionados pelos clientes uma vez que, após a marcação feita não há o acompanhamento se a furação foi feita exatamente onde foi marcada a tubulação.

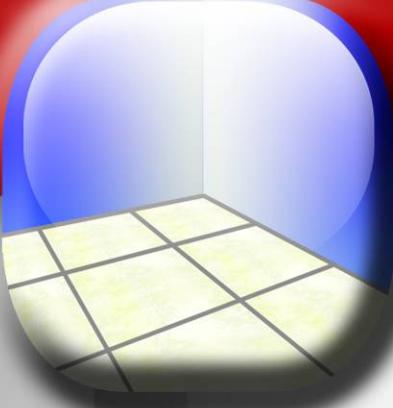
***inclusive onde já foi marcado (pois pode ser retirado pelo pessoal de marcenaria, empregada doméstica e etc).**

Cuidado ao instalar armários: Ao executar armários embutidos sob as pias de banheiros e cozinha, instruir os marceneiros para não baterem ou retirarem os sifões e ligações flexíveis, evitando assim vazamento nestas peças a serem colocadas.

Cuidado ao perfurar as paredes: Consulte as plantas de instalações hidro-sanitária antes de perfurar as paredes do apartamento, consulte no Manual do Proprietário o item Interferência de Tubulações, evitando assim perfurar as tubulações.

OBSERVAÇÕES:

- Periodicamente, pelo menos 01 (uma) vez por mês, devem ser feitas manutenção e limpeza das calhas e ralos da cobertura, de forma que sejam evitados futuros transtornos decorrentes do acúmulo de sujeira.



3.4 - REVESTIMENTOS

3.4.1 - Cerâmica

Para perfeita conservação desse tipo de revestimento, verifique semestralmente o seu rejuntamento, evitando eventuais infiltrações de água. Na limpeza, lavagens utilizando materiais agressivos, como por exemplo, detergentes agressivos, ácidos, soda cáustica, etc., não são recomendados.

São elementos químicos que atacam o esmalte das peças e retiram a resistência dos agregados que compõe o seu rejuntamento. Porcelanatos precisam de cuidados e merecem produtos especiais que respeitem e combinem com suas propriedades. Em áreas muito úmidas como banheiros, deixar sempre o ambiente ventilado para evitar fungo ou bolor nos rejuntas.

3.4.2 - Gesso

As paredes e tetos são revestidos com gesso corrido.

3.4.3 - Forro em gesso

O prédio possui forro em placa de gesso no teto do pilotis, pavimento garagem, todos os wcs e no hall do 10º pavimento.

3.4.4 - Mármore e Granito

As superfícies de mármore deverão ser lavadas, pela primeira vez, com água e sabão neutro, enceradas com duas demãos de cera branca comum e lustradas até atingir o brilho desejado.

Em peças com acabamento flamejado, apicoado, levigado ou jateado podem ser limpas com ácido muriático e vassoura de piaçava, pois encardem mais facilmente. Siga a proporção: 5 partes de água para 1 parte de ácido. Evite que óleos ou gorduras entrem em contato com os mármore, em especial, pois caso não sejam removidas rapidamente corre-se o risco de as manchas não saírem.

3.4.5 - Forro em PVC

O prédio possui forro em PVC nas varandas dos apartamentos.

4.0 - INSTALAÇÕES DE GÁS



O Edifício possui medição individualizada de gás. A instalação de seu medidor é feita mediante pedido realizado pelo proprietário do imóvel à ALGÁS através do telefone **0800 284 9220**, onde a mesma atenderá seu chamado em 48 horas.

Leia com atenção o manual que acompanha o fogão. Caso ele não seja adequado para ser utilizado com gás canalizado, solicite visita técnica de empresa credenciada para fazer a conversão e para vender as mangueiras adequadas (o mesmo pode ser feito com a TEGGÁS através dos telefones **3334-1238 e 3334-4011**).

Nunca teste ou procure vazamentos em um equipamento a gás utilizando fósforo ou qualquer outro material inflamável. Recomenda-se para isso o uso de espuma de sabão. Caso ocorra vazamento, não acenda fósforos, não use objetos que produzam faíscas, nem acione interruptores de luz. Feche todas as torneiras (registros) de gás, abra as janelas e comunique-se imediatamente com a empresa responsável TEGGÁS.

OBSERVAÇÕES:

- Verifique todas as noites, antes de deitar, se estão bem fechados os registros do forno e do fogão. Sempre que não houver utilização constante, ou em caso de ausência prolongada do imóvel, recomenda-se deixar desligado o registro principal do mesmo.
- A edificação funcionará apenas com o sistema de gás natural.
- Peça ao síndico para que faça anualmente os testes de estanqueidade.

5.0 - ESQUADRIAS



5.1 - Alumínio

As janelas e portas de alumínio devem deslizar suavemente sobre as guias, sem serem forçadas. Para isso, as guias têm de ser periodicamente limpas e lubrificadas com pequena porção de vaselina ou silicone líquido.

Os drenos (localizados nas guias) também precisam ser limpos com frequência, para possibilitar o perfeito escoamento da água de chuva e evitar entupimento por acúmulo de sujeira (e a conseqüente extravasão).

As esquadrias de alumínio não podem entrar em contato com cimento, cal, produtos ácidos e esponjas de aço. Para limpá-las, use apenas pano úmido e sabão neutro. Nunca remova as borrachas de vedação.

5.2 - Madeira

As esquadrias em madeira são padrão porta pronta da Esquadros, onde as mesmas são montadas completas e chumbadas com espumas de poliuretano (em reformas elas são removidas retirando-se os alizares e a espuma).

A perfeita aparência da madeira depende da sua conservação no dia a dia. Evite água e produtos químicos que possam atacar a tinta.

Suas portas possuem garantia de 5 anos a contar da data de faturamento da Nota Fiscal de compra (**janeiro de 2014**), assumindo o compromisso de substituir ou reparar, durante tal prazo os componentes de madeira com eventual defeito de fabricação. As garantias cessarão de pleno direito se:

1. Se for constatado que os produtos sofreram danos por qualquer motivo e/ou causados pelo seu uso incorreto;
2. Se for constatado que os produtos não são utilizados para o seu fim específico, para o qual foram projetados.

As esquadrias são fabricadas com madeira de lei selecionadas e secas em estufa, o que significa:

1. Eliminação de insetos e fungos que atacam a madeira;
2. Equilíbrio da umidade da madeira, garantindo a estabilidade e a resistência a empenos e descolagem de peças.

Kit porta pronta

Especificações técnicas:

- Produto certificado pelas normas NBR 15575 e 15930.
- Madeira tipo LYPTUS - maior resistência e durabilidade. Madeira Maciça de densidade de 750Kg /m³.
- Madeira padrão mogno rosa base verniz;
- Amortecedores anti-impactos;
- Madeira seca em estufa.

5.0 - ESQUADRIAS

5.2.1- Garantias

● Tabela de prazos de garantia dos componentes da porta:

PRAZOS DE GARANTIA	COMPONENTES	DESCRIÇÃO
30 dias	MADEIRA	Vícios aparentes tais como: descolagem ou presença de bolhas no laminado, fixação das folhas, encaixe dos alizares e montagem do kit.
90 dias	MADEIRA	Vícios ocultos tais como: variação dimensional por absorção de umidade normal fora das tolerâncias das normas da ABNT.
12 meses	MADEIRA	Estabilidade dimensional da porta e seus componentes, acabamento final em verniz ou tinta PU para uso interior.
	FERRAGENS	Fechaduras, dobradiças e acessórios em aço e plástico de engenharia.
24 meses	FERRAGENS	Componentes em latão e alumínio
	FERRAGENS	Componentes em aço inox
5 ANOS	FERRAGENS	Componentes em aço inox
	MADEIRA	Estabilidade estrutural e construtiva, proliferação de xilófagos (fungos e cupins) sem sofrer ataque externo.

● Restrições de garantia dos componentes da porta:

Além das restrições constantes no termo de garantia, as ocorrências e/ou características da madeira a seguir descritas não são objeto de troca em garantia pela CONTRATADA.

OCORRÊNCIAS	DESCRIÇÃO NA PORTA
Manchas e descolamento	Manchas e descolamentos causados por presença de água e umidade excessiva, óleos, argamassas, tintas e outros.
Coloração e tonalidade	Variação de cores e tonalidades por oxidação da incidência da luz nas peças de madeira natural (maciça ou laminada).
Desenhos e veios fortes	Presença de desenhos e veios da madeira natural sem comprometer a beleza do conjunto.
Cupins e xilófagos	Ataque externo provocado por contaminação presente em resíduos da obra, mobiliário do morador ou outro agente externo.

5.2.2- Fechaduras e dobradiças

- Padrão PADO;
- Material em aço inox, aço carbono e materiais não ferrosos e termoplásticos.

6.0 - VIDROS

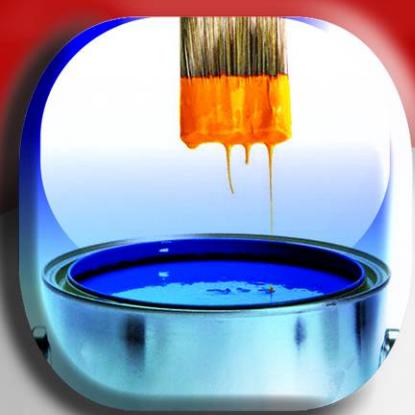
Os vidros possuem espessura compatível com a resistência necessária para o seu uso normal, por esta razão deve-se evitar qualquer tipo de batida ou pancada na sua superfície ou nos caixilhos. Não abra qualquer esquadria com vidro empurrando a parte do mesmo.

Utilize sempre os puxadores e fechos e empurre-os com as duas mãos simultaneamente para evitar empenos.

Para a limpeza, use apenas álcool ou produtos especiais para esse fim.



7.0 - PINTURA



Todos os halls do Edifício receberam pintura acrílica. A pintura padrão Construtora dos apartamentos é a pintura PVA nos tetos e paredes.

Cuidados básicos para limpeza e conservação:

- Nunca esfregue as paredes. Manchas devem ser limpas com pano branco.
- Nunca use álcool ou detergentes sobre superfícies pintadas com tinta látex.
- Não use produtos ácidos ou à base de amoníaco para limpeza de portas pintadas. Use pano umedecido e sabão neutro.

OBSERVAÇÃO:

- O imóvel tem de estar sempre bem ventilado, para evitar o aparecimento de mofo na pintura resultado da soma de umidade, sombra e calor.

Com o tempo, a pintura escurece ligeiramente (fica naturalmente queimada). Nunca faça retoques em pontos isolados. Se necessário, pinte toda a parede ou o cômodo.

No apartamento, a colocação de toldos ou grades nos terraços ou pintura nas áreas externas devem ser autorizadas pelo síndico, tendo em vista a estética do edifício como um todo.

Para que seu imóvel mantenha a aparência sempre nova, recomenda-se a repintura periódica e reaplicação de verniz protetor dos acabamentos em madeira, caixa de porta e alizares, exceto na folha.

8.0 - IMPERMEABILIZAÇÃO E VEDAÇÃO



Para evitar a ocorrência de infiltração de água através do piso e/ou paredes da cozinha, banheiros, área de serviço e varanda, observe os cuidados relacionados com a manutenção de seus revestimentos.

No apartamento, é muito importante não instalar equipamentos ou realizar obra em áreas impermeabilizadas sem consulta prévia à Construtora ou à empresa especializada (CASTELO IMPERMEABILIZAÇÃO LTDA.) que executou o serviço.

8.1 Manutenção preventiva:

- Inspeccionar semestralmente os rejuntamentos dos pisos, paredes, ralos e peças sanitárias, pois, através das falhas nos mesmos poderá ocorrer infiltração de água;
- Caso haja danos à impermeabilização, não executar os reparos com os materiais e sistemas diferentes do aplicado originalmente, pois a incompatibilidade pode comprometer o bom desempenho do sistema;

OBSERVAÇÃO:

- Evite lavar seu apartamento pois, as únicas áreas que estão preparadas para receber água são os WC's e varanda.

Nunca faça limpeza nas áreas laváveis com ácidos ou soda cáustica, que, pelo seu alto poder de corrosão, tendem, entre outros danos, a eliminar o rejuntamento dos pisos e paredes, podendo chegar até o impermeabilizante e corroê-lo, provocando infiltração generalizada (além de danificar a peça cerâmica).

OBSERVAÇÕES:

- Se aparecerem manchas de umidade no teto do seu apartamento, estando o imóvel dentro do prazo de garantia, solicite uma visita em seu apartamento por pessoa habilitada da Construtora, para avaliar o problema em questão. Caso o imóvel não esteja mais no prazo válido para tal solicitação, o proprietário deverá proceder da seguinte forma: peça ao proprietário do apartamento de cima, para que seja verificado o rejuntamento das cerâmicas de piso e parede, os ralos e os aparelhos sanitários, ou verificar se o mesmo realizou reformas nas áreas impermeabilizadas.

9.0 - ELEVADORES



Generalidades:

Por se tratar de equipamentos complexos e sensíveis, somente a empresa de manutenção e conservação deve ter acesso à sua instalação. Recomenda-se que o condomínio contrate a manutenção com a própria empresa que fornece os equipamentos.

Alguns procedimentos de ordem prática para o bom funcionamento dos elevadores:

- Aperte o botão de chamada uma única vez.
- Entre e saia da cabina olhando para a soleira da porta.
- Observe o número máximo de passageiros indicados na cabina. Para segurança de todos, a lotação não pode ser excedida, o que também é ilegal.
- Proíba que crianças brinquem ou trafeguem sozinhas nos elevadores.
- Não retenha o elevador no seu andar, causando transtorno aos demais moradores.
- Não fume dentro da cabina. É proibido por lei e é um desrespeito aos demais passageiros.
- Caso falte energia, não se afobe. Use o interfone e aperte o botão alarme. Aguarde o auxílio externo. Nunca tente sair sozinho da cabina.
- Em caso de incêndio no edifício, utilize somente as escadas.
- Em caso acidental dos elevadores com água (poço e etc), coloque-os parados no último pavimento, evite usá-los e ligue imediatamente para a OTIS- 0800 7048783/ 0800 7074525 ou 9922-8569 para falar com a supervisão de assistência técnica.

10.0 - ANTENA COLETIVA DE TV



Está disponível para todos os apartamentos um sistema coletivo de TV local VHF (canais de emissoras locais abertas), distribuído na sala, quartos e suítes de acordo com o projeto, onde permite que você instale seu aparelho de TV em qualquer um destes ambientes mencionados.

Fica a cargo do condomínio definir qual sistema de TV por assinatura irá utilizar no edifício, pois a passagem desses cabos serão feitas na mesma tubulação da TV local, onde os custos por pontos extras, passagens de cabos e outros serviços cobrados pela instaladora será por conta do solicitante.

Garantias

Todos os equipamentos possuem garantia de um ano, a partir da data de inauguração do edifício. Essas garantias perderão seu efeito, se for alterada a configuração básica do sistema por pessoa não habilitada, ou capacitada para o serviço.

A empresa Contratada garante por um ano a partir da data de entrega do Edifício todos os materiais e serviços por ela prestados, ou seja, após este prazo, as manutenções deverão ser feitas pelos condôminos ou pelo condomínio. A garantia perderá sua validade se, dentro do período da mesma, for alterada a forma inicial como foi instalada (e foi feita conforme o projeto da Construtora) por pessoa não habilitada ou incapacitada para executar os serviços específicos, tais como pedreiros, encanadores, eletricitistas, marceneiros e etc.

A garantia perderá sua validade: Com o uso incorreto, oscilações da rede elétrica, fenômenos da natureza, mudança ou obstrução dos pontos de TV motivados por reformas e umidade.

11.0 - SISTEMA DE TELEFONIA E INTERFONIA

O Edifício possui 1 (uma) central **MAXCOM** que utiliza interfone para comunicação entre a guarita e os apartamentos e entre os apartamentos.

A guarita possui um telefone com bina, que identifica o número do apartamento que está se comunicando. O Edifício possui ainda 1 (um) Porteiro Eletrônico, instalado externamente ao prédio que chama a portaria.

Para comunicação entre apartamentos, basta digitar o número do apartamento desejado.

Garantia;

Este serviço tem garantia de 1 (um) ano contado a partir da entrega do empreendimento. Esta garantia inclui também a substituição das peças e componentes defeituosos que comprovadamente apresentarem defeito de fabricação ou desgastes anormais (que não por mau uso).

Esta garantia perderá a validade se:

- O defeito apresentado for ocasionado pelo consumidor ou por terceiros estranhos;
- O produto for alterado, adulterado, fraudado, ajustado, corrompido ou consertado por pessoa ou empresa não especializada;
- As avarias ou defeitos forem ocasionados por quebra ou batida, ligação em voltagem incorreta, acidente na rede elétrica, descargas atmosféricas, intempéries, inundações, fogo, vandalismo, sabotagem terremotos e outros sinistros de natureza semelhante;
- Falta de manutenção preventiva.

12.0 - INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



12.1 – Alimentação do prédio

O alimentador de energia elétrica foi executado rigorosamente dentro das normas da Eletrobrás e do previsto pela NBR 5410 da ABNT.

12.2 – Subestação

A subestação desta obra foi executada, analisada e aprovada pela Equipe Técnica da Eletrobrás, estando rigorosamente dentro dos ditames das normas atualmente vigentes. O Transformador existente no interior desta subestação aérea é de propriedade da Eletrobrás e somente ela pode efetuar qualquer manobra neste equipamento.

Esta é a instalação de maior risco existente no prédio. Toda e qualquer operação necessária deve ser solicitada ou executada somente por empresa qualificada e autorizada pela Eletrobrás.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



12.3 – Quadro de medição de energia elétrica

Cada apartamento, bem como o condomínio, possui o seu medidor de Quilowatt-hora, individual, localizado na central de medição, de propriedade da Eletrobrás, protegido por disjuntor de capacidade

compatível com a carga prevista.

Este disjuntor, além de atuar como proteção elétrica geral de cada instalação, também permite o seu funcionamento como chave geral, desligando todas as cargas internas de cada unidade.

No caso da improvável necessidade de substituição do disjuntor, lembramos que se trata de quadro selado pela Eletrobrás. A troca só será permitida por pessoal autorizado por esta Concessionária. Acrescentamos que nunca deve ser modificada a amperagem do disjuntor instalado, para mais ou para menos, sem comunicação oficial àquela empresa (a amperagem é caracterizada pelo número gravado na alavanca do disjuntor).

Os barramentos da medição possuem disjuntores de proteção que, eventualmente, em caso de operação inadequada, poderão se estragar. Recomendamos que sejam substituídos apenas por outros com as características rigorosamente idênticas, de fabricante idôneo, e, como se trata de painel selado, apenas por pessoal da Eletrobrás.

12.4 – Quadros de distribuição de luz e força

Na cozinha de cada apartamento existe um “Quadro de Disjuntores” contendo os disjuntores e um dispositivo DR de proteção dos diversos circuitos elétricos, distribuídos como indicado no projeto específico e na tampa de cada quadro.

Os chuveiros elétricos, condicionadores de ar, tomadas de cozinha e área de serviço, possuem circuitos especiais com características diferentes do restante do apartamento, inclusive no que se refere à bitola dos fios e disjuntores que alimentam estas cargas.

Se o condômino necessitar instalar qualquer aparelho que não tenha sido inicialmente previsto no projeto, como máquina de lavar pratos, secadora de roupas, aquecedor e fogão elétrico, dentre outros, a construtora deve ser consultada e nunca ser permitida a modificação de qualquer instalação ou seu acréscimo sem o nosso prévio conhecimento, sob pena do encerramento instantâneo da garantia.

O mesmo se aplica para os quadros de distribuição do Condomínio, localizados no Subsolo e Pilotis.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



No caso do quadro do elevador, somente a empresa contratada para manutenção deve ter acesso não sendo, entretanto, permitida a alteração das suas características originais sem o prévio conhecimento da Construtora.

Nunca permitir a ligação de equipamentos, como máquina de solda, furadeira, etc., derivando diretamente do barramento geral.

12.5 – Disjuntores, Fusíveis e DR

O disjuntor existente nos quadros tem a função principal de proteger automaticamente a sua instalação, no caso de operação inadequada, curto circuito e sobrecargas, podendo ainda funcionar como interruptor dos circuitos por ele supervisionados, exceto no caso de motores elétricos como elevadores, bombas, etc.

Os fusíveis e relés existentes nos quadros de bomba, QGBT ou outros, destinam-se à proteção principalmente contra sobrecorrentes elevadas e de longa duração.

Os DR (dispositivo diferencial residual) foram instalados nos Quadros dos apartamentos para proteção contra choques elétricos a partir de 30 mA nos circuitos de áreas molhadas (Tomadas Cozinha e Área de Serviço).

Obs.: Os equipamentos instalados nas tomadas supervisionadas pelo DR devem ser compatíveis com o mesmo, caso contrário o DR atuará constantemente desligando todos os circuitos supervisionados por ele. Caso isto ocorra, identificar e substituir o equipamento.

Estes equipamentos foram dimensionados de acordo com as solicitações de carga prevista no projeto, podendo ocorrer desligamentos do disjuntor, DR ou “queima” dos fusíveis. Caso isto ocorra, devem ser verificadas as causas e alterações introduzidas no sistema, sendo que, sob nenhuma hipótese, devem ser alteradas as características dos disjuntores instalados nos diversos quadros, principalmente no que se refere à sua amperagem.

12.6 – Interruptores e tomadas

Os interruptores existentes estão perfeitamente definidos no projeto elétrico, devendo ser observado apenas que as capacidades das luminárias indicadas no projeto não devem ser aumentadas ou acrescentadas.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



As tomadas existentes no seu apartamento são todas aterradas e foram dimensionadas de acordo com a carga existente no projeto elétrico. Caso seja necessária a recolocação e/ou o acréscimo de outras tomadas, você deverá contratar empresa especializada, baseando-se nos projetos fornecidos no CD do Manual do Proprietário.

Sob nenhuma hipótese devem ser feitas extensões das tomadas existentes, nem é permitido o uso de “benjamin” para ligação de diversos aparelhos numa mesma tomada.

12.7 – Gerador

Este prédio é dotado de um gerador localizado no Subsolo, de funcionamento rigorosamente automático, não requer nenhuma intervenção humana para seu acionamento, a não ser o abastecimento de óleo diesel e troca periódica do óleo do motor.

Na falta de energia da Eletrobrás, o Gerador funcionará automaticamente e alimentará o Q.L.F. Subsolo, que por sua vez alimenta toda a emergência do empreendimento (Vide diagrama localizado na tampa do quadro).

Na falta de energia, o gerador alimentará os halls sociais, elevadores, escadas de emergência, áreas de estacionamento do subsolo, pilotis e pavimento garagem.

No retorno da energia da Eletrobrás, o Gerador desligará automaticamente após 03 (três) minutos de funcionamento.

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



ATENÇÃO!

- Manter sempre cheio de óleo diesel o tanque de combustível, o mesmo não pode funcionar com pouco óleo ou o mesmo acabar durante o funcionamento.
- Só efetuar manutenção no gerador pelo fabricante.
- Acionar o Gerador para teste de trinta em trinta dias, por 5 minutos , para evitar que a bateria se descarregue.

Para ligar o gerador:

Coloque a chave de controle do gerador da posição AUT para MAN. Após 5 minutos, mudar a posição da chave para AUT e aguardar aproximadamente 3 minutos para o desligamento automático. Fazer revisões anuais por empresa especializada.

13.0 - INSTALAÇÕES DE TELEFONE, INTERNET, INTERFONE E TV.



13.1 – Telefones e internet

Seu apartamento possui uma rede telefônica distribuída na sala e em cada quarto, já interligada, permitindo que você instale o seu aparelho em qualquer ambiente, apenas removendo do local onde se encontra e instalando-o no outro ambiente através da conexão na tomada apropriada (Padrão Telebrás) existente na parede.

Estas tomadas também podem ser utilizadas como extensão do aparelho principal, desde que o aparelho acrescentado possua o plug idêntico ao do aparelho principal (nunca modifique a tomada existente na parede, sob pena da Telemar efetuar o desligamento de sua linha).

Qualquer manutenção e modificação nesta rede só pode ser executada exclusivamente pela TELEMAR, não cabendo a Construtora nenhuma responsabilidade sobre estes serviços.

13.2 – Interfones

A Central MAXCOM foi instalada em seu Condomínio para permitir a intercomunicação entre apartamentos e a portaria.

Todas as operações são feitas via interfone.

INSTALAÇÕES DE TELEFONE, INTERNET, INTERFONE E TV.

Funções mais comuns:

Discar "94" para chamar a Portaria.

Discar "número do apartamento" para chamar o apartamento desejado.

Qualquer manutenção e/ou modificação só deve ser executada pela assistência técnica autorizada do fabricante.

13.3 – TV/FM.

No prédio, existe uma rede de TV/FM coletiva, distribuída na sala, quartos e suite de cada apartamento, permitindo que você instale o seu aparelho de TV em qualquer destes ambientes.

O condomínio deverá escolher quais os tipos de redes de TV por assinatura (coletiva) serão instaladas no Edifício, ou seja, ter apenas uma antena por cada empresa de sistema de TV escolhida. A tubulação existente no Edifício suporta no máximo 02 (duas) redes de TV por assinatura.

Aconselhamos que o condomínio tenha controle (livro de registro) onde anote quais pessoas e quando tiveram acesso à cobertura para fazer quaisquer tipos de serviços, visto que não só a antena poderá ser prejudicada como também rufos, revestimentos, impermeabilizações entre outros. Tais falhas/danos não serão cobertos pela garantia.

14.0 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



14.1 - Entrada de água e reservatório inferior

O prédio possui alimentação de água da rede da CASAL, através de ramal localizado no Passeio e Subsolo, provido de Hidrômetro de propriedade da Concessionária e registro geral de bloqueio para caso de vazamento ou limpeza do reservatório inferior.

O reservatório inferior, localizado no subsolo, possui torneira de bóia automática e capacidade compatível com o consumo do prédio.

Evite manter o reservatório aberto, fechado com cadeado ou com frestas por onde possam penetrar pequenos animais, notadamente baratas, que comprometam a potabilidade do líquido armazenado. Do mesmo modo, garanta que na lavagem do pavimento, a água utilizada não penetre pela tampa contaminando a água potável acumulada. Obs.: A tampa do reservatório inferior do Edifício possui sistema de vedação.

É fundamental que seja providenciada a limpeza anual da câmara, por empresa especializada, para combater a formação de colônia de algas ou bactérias que, fatalmente, irão se formar nas paredes dos reservatórios.

Também foi executado um Poço Freático c/ Bomba, no Subsolo, p/ lavagem de Garagens, Pilotis e regar Plantas, através de duas torneiras localizadas uma no Subsolo e outra no Pilotis. Só ligar a bomba após abrir uma das torneiras.

Se o reservatório inferior estiver cheio:

- 1) Verifique se o disjuntor das bombas de recalque está ligado;
- 2) Verifique se o automático de boia anterior está funcionando;
- 3) Chame um técnico especializado.

Se o reservatório inferior estiver vazio:

- 1) Verifique se o registro de entrada está aberto;
- 2) Verifique se o hidrômetro está girando;
- 3) Retire a bóia de alimentação e verifique se sai água;
- 4) Ligue para a CASAL para saber o motivo da falta de água.

Confira sempre os níveis de água nos reservatórios, de acordo com o consumo do edifício. Limpe sempre a boia de alimentação do reservatório inferior.

14.0 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



Obs.:

- Nunca utilizar esta água para consumo humano.
- O prédio foi previsto para abastecimento de água da concessionária local, ficando a compra de “carro pipa” e encaminhamento da tubulação do mesmo sob a responsabilidade do condomínio sempre que se fizer necessário.

14.2– Sistema de recalque

O seu prédio é dotado de um conjunto de 02 (duas) eletrobombas, com vazão e altura de recalque dimensionadas para atender às características geométricas e populacionais do prédio, sendo uma normal e outra de reserva.

Atenção!

A regulagem existente no relé nunca deve ser alterada.

14.0 - INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



Considerar também:

As bombas possuem funcionamento rigorosamente automático, não sendo necessária nenhuma intervenção humana para seu funcionamento.

Por se tratar de material metálico sujeito à corrosão, devido à salinidade da água de Maceió, recomendamos que haja alternância do funcionamento das bombas de recalque, de 90 em 90 dias, obedecendo aos seguintes passos:

As bombas tem funcionamento automático. Quando a bomba 1 estiver ligada, abra o registro de recalque da bomba 2 (volante preto), coloque a chave comutadora na posição 2 e feche o registro de recalque da bomba 1. A bomba 2 estará ligada. Este mesmo processo é válido para a outra bomba

Importante:

Após 5 minutos da ligação (funcionamento) da bomba, toque a cabeça da mesma (parte em alumínio). Esta deve estar fria. Se estiver quente, desligue a bomba, repita o procedimento ou chame um técnico especializado.

No caso de abertura da proteção elétrica das bombas por qualquer motivo, proceder do seguinte modo:

- Identificar e eliminar a causa do defeito elétrico ou que tenha provocado o corte no fornecimento de energia elétrica à bomba.
 - Desligar o disjuntor do circuito de bombas no Quadro Q.L.F. Subsolo (vide localização no projeto).
 - Verificar se houve desarme do relé térmico de proteção e, em caso afirmativo, rearmá-lo.
- ATENÇÃO! A regulação existente no relé nunca deve ser alterada.**
- Religar o disjuntor geral.

No caso do defeito persistir, entrar em contato com a INSTALADORA (Ilumina Instalações).

Este sistema possui uma válvula de retenção para evitar a transmissão de “golpe de ariete” da rede para a bomba.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



As bombas elétricas possuem assistência técnica do fabricante e somente este pessoal deve ser contratado para execução da manutenção do equipamento.

No caso de “queima” do motor elétrico, cuidado com os “eletricistas bobinadores” de ocasião. Este pessoal não possui equipamento adequado para tal serviço e, geralmente, introduzem modificações nas características originais dos motores, que irão ocasionar o aquecimento do motor elétrico com a conseqüente perda de rendimento mecânico.

14.3 - Reservatório superior e barrilete

O reservatório elevado do seu prédio foi dimensionado para atender a 100% da Reserva Técnica de Incêndio mais 80% do consumo diário do seu prédio.

O sistema é totalmente automático, não necessitando de nenhuma intervenção humana para o seu perfeito funcionamento.

No caso de defeito do sistema de recalque, para evitar transbordamento, foi instalado um extravasor localizado na parte mais alta da câmara e ligado à calha de água pluvial do prédio, juntamente com a tubulação de limpeza do reservatório.

Se ocorrerem defeitos nas prumadas de água fria, que descem embutidas nas paredes dos apartamentos, o sistema pode ser fechado através de registros localizados no barrilete sob o reservatório. Entretanto, sugerimos que seja verificado anteriormente se o vazamento não pode ser eliminado com o fechamento do registro geral do banheiro, sem a interrupção do fornecimento de água em vários apartamentos.

Existe também um registro geral de comando da rede de incêndio que deve, obrigatoriamente, ser mantido aberto (Disposição Legal da Prefeitura de Maceió). Caso seja necessário o seu fechamento por motivo de manutenção corretiva, o tempo de parada da rede deve ser limitado ao mínimo necessário, a fim de não comprometer a segurança do prédio.

Atenção!

Sob hipótese alguma, a água da reserva técnica de Incêndio (parte mais baixa da câmara) deve ser utilizada para outro fim, que não o inicialmente previsto.

Os demais serviços de manutenção preventiva devem obedecer aos mesmos critérios indicados para o reservatório inferior.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



14.4 - Limpeza e desinfecção de reservatório inferior e caixa de água potável impermeabilizada

1. CONDIÇÕES E MEDIDAS PARA INÍCIO DE SERVIÇO

- Checar situação estrutural e externa do reservatório;
- Fechar a entrada de água ou amarrar a bóia;
- Esvaziar o reservatório;
- Instalar acesso;
- Promover a iluminação no local ou checar suas condições, tomando as devidas medidas de segurança quanto ao cuidado com instalações elétricas em áreas com água;
- Vedar as saídas de água para evitar futuros entupimentos;

2. REMOÇÃO DO LODO E INCRUSTAÇÕES

- A limpeza deverá ser feita com escova decerdas macias de forma à não danificar a impermeabilização; Não devem ser utilizadas escova de aço, vassoura, ferramentas, sabão, detergente ou outros produtos químicos;
- Escovar as paredes internas, o teto e a tampa, removendo todo o lodo e retirando-o de forma a evitar a entrada de sujeira nas tubulações de saída;
- Eliminar toda a sujeira, inclusive manchas (desde que possível sem danificar a impermeabilização);
- Retirar todo o acúmulo de lodo com baldes para evitar o escoamento pela tubulação;
- Seque o fundo com panos úmidos;
- Enxaguar e esvaziar novamente;

3. TÉCNICA DE DESINFECÇÃO

Cálculo de capacidade do reservatório

Verifique as dimensões do reservatório: altura, largura e comprimento e calcule o volume multiplicando as 3 dimensões (altura, largura e comprimento, multiplique o valor achado por 1000)

Ex: volume em litros = altura do nível da água (litros) x largura (metro) x comprimento (metro) x 1000

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



Cálculo da quantidade do desinfetante

Encher o reservatório e adicionar, por intermédio de um recipiente plástico, água sanitária, respeitando a relação 1 litro do produto para cada 1.000 litros de água do reservatório;

Nota: Caso utilize outro produto para desinfecção como, por exemplo, Hipoclorito de sódio, Hipoclorito de cálcio e Cal clorada. Utilize a seguinte fórmula:

$$G = \frac{C \times L}{\% \text{ cloro} \times 10} \quad \text{onde:}$$

G – quantidade do produto químico (grama)
C – concentração inicial de 25 mg/l (mínimo)
L – Volume de água (litros)

- Promover a agitação do líquido, de modo a garantir a homogeneização da solução desinfetante com a água do reservatório;
- Manter essa solução em contato com a água durante um período superior a 2 horas;
- Transcorrido esse tempo, esvaziar totalmente o reservatório; O esvaziamento deverá ser realizado, de preferência, mediante a abertura de todos os pontos de utilização de água do domicílio (torneiras, vaso sanitário etc.), de modo a promover a desinfecção das tubulações; Esta água não deverá ser utilizada como bebida ou para higiene pessoal;

4. LIBERAÇÃO DOS SERVIÇOS

- Encher novamente o reservatório e utilizar sua água normalmente.
- Fechar adequadamente o reservatório, se possível com lacre e cadeado, impedindo a entrada de qualquer elemento estranho;
- Anotar a data da limpeza;
- Terminada a tarefa, deixar encher o reservatório e liberar para o consumo;

Nota: É conveniente efetuar análise bacteriológica para verificar a eficiência da desinfecção

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



14.5 - Prumadas e ramais secundários de água fria

Toda a rede de água fria foi executada com tubos e conexões PVC soldável, classe 15, de acordo com o previsto na norma brasileira.

As prumadas são compreendidas pelas tubulações originadas do Barrilete na cobertura, desenvolvendo-se verticalmente por dentro das paredes do seu apartamento até o pavimento mais inferior.

Os ramais secundários são derivações de menor diâmetro a partir de cada uma das prumadas, caminhando tanto nas posições vertical e horizontal, por dentro do seu banheiro, cozinha ou área de serviço, destinadas a alimentar as diversas peças de utilização.

O maior problema que ocorre neste tipo de instalação decorre, geralmente, da perfuração do tubo por parte de terceiros, quando da fixação de armários, quadros, espelhos, etc. Portanto, ANTES de efetuar qualquer um destes serviços, lembre-se que você poderá ocasionar o alagamento de, no mínimo, seu apartamento, quando não o de todos localizados abaixo de você, com a perda de carpetes, pinturas, forros, móveis e etc.

Para evitar isto, CONSULTE SEMPRE os projetos de instalações ANTES da execução destes serviços, mesmo porque, caso você atinja uma rede elétrica na perfuração, você ou seu operário poderá morrer eletrocutado.

14.6 - Torneiras, válvulas e peças de utilização

Os metais sanitários de seu apartamento são de qualidade comprovada, em latão cromado, não necessitando de manutenção preventiva de grande monta.

O cromado, por se tratar de material adicionado por deposição eletrolítica, não deve ser limpo nunca com o uso de palhas de aço, saponáceos ou similares, sob pena de sua remoção.

Os vedantes e reparos normalmente não precisam ser substituídos. Porém, caso se faça necessário, este serviço deve ser sempre executado por profissional qualificado, com ferramentas adequadas e com material adquirido exclusivamente nas distribuidoras autorizadas.

14.7 - Rede de esgoto sanitário

Toda a rede de esgoto foi executada com tubos de PVC, Ponto e Bolsa com virola ou PVC soldável, embutida pelas paredes ou pelos forros dos banheiros, pilotis e teto do subsolo.

No(s) banheiro(s) do seu apartamento existe uma caixa sifonada com grelha, que serve para coletar todas as águas servidas nas diversas peças, com exceção da bacia sanitária.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



Normalmente, materiais possíveis de causar entupimento da rede como cabelo humano, lixo, areia, etc., ficam retidos nesta caixa. Para a sua limpeza, remova a grelha e, com o auxílio de luvas, retire o material depositado no fundo desta caixa.

Nunca utilize cabos de vassoura, arames, vergalhões ou outro material suscetível de quebrar ou rachar a caixa provocando vazamento no apartamento inferior ao seu. Do mesmo modo, se for necessário remover o plug existente na caixa para eventuais desentupimentos da rede (neste caso, recomendamos pessoal especializado), garanta a sua reposição para evitar que os gases oriundos da rede primária provoquem “mau cheiro” no seu sanitário.

Nunca jogue na bacia sanitária absorventes higiênicos, fraldas descartáveis, papéis, tecidos ou outros materiais que possam causar obstrução do septo do vaso sanitário ou da rede de esgoto. O entupimento da rede primária, localizado na prumada, pilotis ou subsolo, só deve ser solucionado por empresa qualificada para tal. Evite soluções de “curiosos”.

As caixas de gordura, obrigatoriamente, devem ser limpas de dois em dois meses (no mínimo), sob pena de se perder a qualidade do tratamento do efluente de esgoto ou colmatação dos dispersores da água utilizada. Também recomendamos a contratação de empresa qualificada para tal.

Manutenção e limpeza, como proceder:

Retirar a gordura com uma pá e colocar em um saco plástico reforçado, encaminhando ao lixo adequadamente.

Limpar sempre que a lâmina de gordura atingir 20cm de espessura.

Existem sifões na tubulação no teto do subsolo, que recebem dejetos dos tanques e máquinas de lavar. Os mesmos deverão ser limpos duas vezes por ano através da retirada do plugue de inspeção existente no próprio sifão.

Se você for executar qualquer modificação no seu apartamento ou em área comum, muita atenção com o detalhamento do esgoto que não deve ser mexido sem o parecer de um profissional legalmente habilitado, sob pena de se perder a garantia do serviço.

Nunca, em hipótese alguma, ligue água de chuva, jardineiras ou terraços na rede de esgoto do prédio ou vice-versa.

No primeiro caso, você estará saturando a tubulação, que não foi dimensionada para isto, podendo causar alagamento com esgoto primário nas garagens durante as chuvas, e, no segundo caso, você estará agravando o pior problema da poluição das praias e riachos da cidade.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



14.8 - Bombas de água pluvial

O seu prédio é dotado de um conjunto de 02 (duas) eletrobombas submersas, localizadas no subsolo, para drenagem de águas pluviais, sendo uma normal e outra reserva. As bombas possuem funcionamento rigorosamente automático, não sendo necessária nenhuma intervenção humana para o seu funcionamento.

Recomendamos que haja alternância do funcionamento das bombas de **60 em 60 dias**, obedecendo aos seguintes passos:

- Inverter a chave comutadora da posição 1 para a posição 2 e vice-versa;
- Limpar a caixa de areia, óleo e poço das bombas bimestralmente

Obs: Caso haja algum tipo de problema elétrico no funcionamento das bombas, proceder da mesma forma do item 14.2.

No sistema de drenagem de água pluvial, existe uma derivação destinada à separação das águas de lavagem e limpeza do pilotis e subsolo, contendo resíduos de óleos e graxas, que não devem ser jogados em via pública, e sim, na tubulação de esgoto.

Para tal operação, basta abrir o registro existente na tubulação de água pluvial que dá acesso às caixas de separação de areia e óleo, enviando somente água para a caixa coletora de águas pluviais no subsolo.

Esta, por sua vez, está ligada a uma bomba automática que possui dois registros, ligados à tubulação de esgoto e a tubulação de águas pluviais. Para esta operação, feche o registro ligado à tubulação de água pluvial e abra a passagem para a tubulação de esgoto. Ao término da limpeza, desfaça toda a operação.

INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS



14.9 - Filtros e bombas das piscinas

No Edifício existe 01 piscina no pilotis, ligada em tubulações para enchimento, drenagem e extravasão destas.

Para limpeza e manutenção da piscina foi adquirido Filtro Bomba Auto-Aspirante c/ Pré-Filtro modelo AP-30 com Escada Hidráulica de fabricação Albacete com todos os equipamentos necessários para o seu funcionamento.

A piscina deverá ser mantida com o nível de água na altura do ultimo furo da escada hidraulica.

Ventilação da bomba da piscina - No deck da piscina existem 02 furos para permitir a ventilação da bomba.

Recomendamos que estas operações sejam executadas por pessoal capacitado e de acordo com o Manual do Proprietário e manuais que acompanham o equipamento.

14.10 Barreira física (Comporta)

O condomínio tem a sua disposição uma barreira física (Comporta) deixada pela Construtora no depósito do Edifício, onde à medida que seja evidenciado um aumento no volume de chuva e consequentemente alagamento inicial da rua, providenciar imediatamente a retirada dos veículos do subsolo e posteriormente a colocação dessa barreira para que impeça a entrada de grandes volumes de água no subsolo.

ESSA MEDIDA É PREVENTIVA EM VIRTUDE DOS ALAGAMENTOS QUE VEM SURTINDO NA MAIORIA DOS BAIRROS DE MACEIÓ, DEVIDO À FALTA DE MANUTENÇÃO NAS GALERIAS COMO TAMBÉM NA CONSCIENTIZAÇÃO DA PRÓPRIA SOCIEDADE EM NÃO JOGAR LIXO NAS VIAS PÚBLICAS.

14.111 Buzinote

Extravasor das calhas da cobertura – Foram executados nas calhas da cobertura furos para extravasão de água (medida preventiva para entupimento das calhas). Ao se verificar água descendo pela fachada faça uma inspeção imediata nas calhas pois, provavelmente, as mesmas estarão obstruídas (manutenção recomendada a cada mês durante o período de chuvas).

14.12 Bomba do poço lençol freático

- Manter periodicidade de manutenção de 30 em 30 dias;
- Ligar e desligar a bomba somente com a torneira aberta, sob pena de dano (queima do equipamento);

A ligação da bomba evita o "apodrecimento" da água e deterioração do conjunto moto-bomba.

15.0 - INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO



15.1 - Alarme de incêndio e iluminação de emergência

O seu prédio possui um sistema de alarme eletrônico tipo “quebre o vidro”, conjugado a uma Central de Alarme de Emergência localizada na Guarita.

Este sistema funciona a partir da Guarita do prédio, no caso de acionamento de qualquer das botoeiras localizadas nos “Halls” dos pavimentos, haverá o acionamento das sirenes de alarme e a sinalização do pavimento onde ocorreu a chamada (incêndio) na Central.

Este sistema possui bateria automotiva localizada na Guarita que é, em última instância, a “alma” do equipamento. Se houver falta de energia e a bateria não estiver em condições ideais de funcionamento, o sistema de alarme ficará desativado. Portanto, garanta a sua vida e a de sua família da seguinte forma:

- Mantenha a água destilada da bateria no nível ideal;
- Não permita que a bateria seja assentada sobre o piso, nem seja utilizada para outros fins;
- Contrate e exija a manutenção do equipamento eletrônico por empresa qualificada (preferencialmente indicada pelo próprio fabricante), como normalmente será feito para os elevadores.

A iluminação de emergência funcionará automaticamente, quando da falta de energia na rede da concessionária, através do gerador localizado no subsolo e luminárias autônomas localizadas na escada de serviço. (Vide item 12.7)

15.2 - Para-raios

O seu prédio possui um sistema de proteção contra descargas atmosféricas, instalado de acordo com a ABNT e recomendações da Prefeitura de Maceió.

Apesar da baixa incidência de raios nesta cidade, deve ser observado o seguinte:

- Mantenha a integridade da instalação sem efetuar alterações de espécie alguma.
- Verificar anualmente, por profissional qualificado, a resistência ôhmica do aterramento e se a mesma permanece dentro dos padrões aceitáveis.
- Nunca permitir a instalação de antenas ou outros elementos em cota superior ao captor do para-raios, localizado na cobertura.
- Nunca use o aterramento para outros fins que não o de para-raios.

INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO



15.3 - Extintores

Em todos os pavimentos foram instalados extintores de pó químico seco e de água pressurizada.

Na casa de máquinas dos elevadores e central de gás, estão instalados extintores de CO₂.

Nunca use extintor de água em material elétrico.

Obedeça rigorosamente e divulgue para todos os moradores as instruções de uso indicados em cada extintor.

A economia da não recarga anual do seu extintor pode valer o preço de uma vida. Caso haja “empedramento” interno de pó químico, perda de pressão do propelente ou ainda comprometimento mecânico da garrafa ou dos acessórios, o extintor não funcionará a contento.

O espaço em frente a cada extintor é sagrado. Imagine durante um incêndio você tentando retirar um extintor e alguém ter colocado qualquer material em sua frente que impeça o seu acesso. Portanto, mantenha o espaço livre, acessível e bem sinalizado.

15.4 - Hidrantes de incêndio

Em todos os andares existe uma caixa de incêndio contendo, no mínimo, duas mangueiras com comprimento adequado para atingir todos os compartimentos do apartamento.

Esta mangueira deve ser mantida seca, enrolada, dentro da caixa e, sob hipótese alguma, deve ser usada para qualquer outra função (como lavagens de carros, limpeza indevida do reservatório superior, lavagem de piso de subsolo e pilotis, entre outros) que não o recomendado, pode causar o desgaste do sistema de bronze dos registros globo angular, causando vazamento onde não é coberto pela garantia, mesmo porque a água armazenada tem a proteção da legislação específica do município, não podendo ser usada para outro fim.

Para usar a mangueira, encaixe-a no hidrante, desenrole-a totalmente, segure com firmeza o requinte para evitar chicoteamento, abra lentamente o hidrante até o final e dirija o jato d'água à base do fogo.

Após o uso feche o hidrante, seque totalmente a mangueira, enrole-a e recoloque-a na caixa de onde foi retirada.

INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO



15.5 – Bomba de incêndio

O sistema de hidrante utiliza uma bomba elétrica, localizada no barrilete, para aumentar a pressão nas mangueiras. A mesma possui funcionamento rigorosamente automático e é acionada através de uma válvula de fluxo instalada na tubulação.

A abertura de qualquer hidrante acionará a bomba de incêndio automaticamente e a mesma só poderá ser desligada no disjuntor geral localizado no Q.L.F. Subsolo ou no fechamento do registro do hidrante.

Atenção!

Este sistema deverá estar sempre ligado. Recomendamos que seja testado o funcionamento do mesmo de três em três meses.

15.6 - Em caso de incêndio

Se houver incêndio e você for avisado por interfone ou outro meio, ou ainda, ouvir o disparo da sirene proceda da seguinte maneira:

1. Evite o pânico, pois este é o maior causador das mortes ocorridas durante um incêndio.
2. Jamais use o elevador, pois você pode ficar preso no seu interior se a eletricidade for desligada.

Lembre-se que, se o incêndio for de origem elétrica, provavelmente a energia será desligada automaticamente.

3. Dirija-se ordenadamente à escada de incêndio, dando prioridade às crianças e mantendo as portas sempre fechadas. Não tente levar nada de seu apartamento, o tempo perdido pode ser fatal.

Atenção!

O péssimo costume de se manter as portas corta-fogo abertas e travadas por meio de calços, transforma o poço da escada em uma chaminé que, além de alimentar o fogo com o oxigênio vindo do pavimento térreo, transporta a fumaça sufocando quem estiver no seu interior. Lembre-se que depois do pânico, o maior causador de danos à pessoa num incêndio é exatamente a asfixia pela fumaça. Portanto mantenha as portas corta-fogo permanentemente fechadas.

INSTALAÇÕES DE COMBATE A INCÊNDIO

4. Evacue o prédio, chame os bombeiros (tel. 193) e proceda ao combate ao fogo.

Caso você seja o primeiro a detectar o fogo, proceda assim:

1. Quebre o vidro da botoeira de alarme acionando o botão disparador ou, em caso de inoperância deste, use o interfone e comunique ao porteiro. O porteiro deve disparar a central de alarme manualmente, avisar o corpo de Bombeiros (telefone 193) e desligar a energia elétrica do prédio pela chave geral do barramento da medição – vide projeto elétrico.
2. Retire todas as pessoas do apartamento conforme visto acima.
3. Se o incêndio for de origem elétrica, desligue imediatamente todos os disjuntores do quadro geral do apartamento.
4. Neste caso, se o fogo não se extinguir, ou enquanto a energia estiver ligada, use apenas o extintor de pó químico seco. Incêndio em gordura, muito comum em cozinhas, também só devem ser apagados com extintor de pó químico e nunca com água.
5. Se o incêndio for de outra origem, use o extintor de água pressurizada, seguindo as instruções descritas no corpo do extintor ou use a mangueira como indicada anteriormente. Na chegada dos bombeiros, estes ligarão o carro bomba da corporação ao hidrante de recalque existente no passeio, em frente ao seu prédio e executarão o combate ao fogo com as próprias mangueiras existentes nos andares.



16.0 - INSTALAÇÃO FRIGORÍFICA (SPLIT)



Os apartamentos estão dotados de instalação de tubulação frigorífica que suporta a instalação de máquinas condicionadoras de ar de até 9.000 BTU'S.

Deverá ser feita a limpeza das tubulações antes da instalação com aplicação de gás R142D. Deve-se também aplicar bomba de vácuo para eliminar umidade no sistema (aplicação média: 1 hora)

Tais procedimentos deverão ser realizados por empresa especializada e credenciada pelo fabricante do equipamento a ser instalado.

As Lajes técnicas devem ser utilizadas exclusivamente por profissionais habilitados no momento da instalação e/ou manutenção dos splits.

Garantia: 12 meses (a partir da entrega do empreendimento) e comprovada causa por falha construtiva.



17.0 - PRAZOS DE GARANTIA/ PLANO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA

Recomendamos ao condomínio e aos condôminos que utilizem como referencia o Manual de Garantias, elaborado pela Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Alagoas – ADEMI.

Nele constam os itens de garantia obrigatórios prestados pela Construtora e principalmente da responsabilidade dos condomínios em realizar manutenções periódicas preventivas.

Este Manual dispõe sobre uma visão do que é o compromisso dos proprietários, as normas de procedimento de manutenção, as obrigações das Construtoras e dos proprietários no que diz respeito aos prazos de garantia, os motivos das perdas dessas garantias e, principalmente, um melhor conhecimento por parte do proprietário do imóvel que está adquirindo.

Recomendamos ao condomínio que façam uma leitura atenta, e que consultem este Manual sempre que necessário. E, sempre que sentir a necessidade de acionar a construtora para alguma reclamação, verifique se o “problema” não pode ser resolvido por você mesmo, pois pode ser falha de operação ou falta de manutenção adequada.



18.0 - ESPECIFICAÇÕES DAS FECHADURAS



FECHADURAS EXTERNAS

PADO

SAC 0800 7014224

↑↑
↓

⚡
15

FECH IX LUMA ROS 582 - 90E RAI0 IXE
FECHADURA EXTERNA BROCA 55MM
N. COMBINAÇÕES - 6250
Tráfego: INTENSO 18/09/2013
Grau Segurança: MAXIMA Resist. Corrosão: 0004

7 890577 258897

COO. MAT.: 54018735 1 UN PA*A71

CAIXA M
13127236

FECHADURAS INTERNAS

PADO

SAC 0800 7014224

↑↑
↓

⚡
15

FECH IX LUMA ROS 582 - 90I RAI0 IXE
FECHADURA INTERNA BROCA 55MM
N. COMBINAÇÕES - 6
Tráfego: INTENSO 13/09/2013
Grau Segurança: MAXIMA Resist. Corrosão: 0004

7 890577 258903

COO. MAT.: 54018735 1 UN PA*E31

CAIXA M
13127236

FECHADURAS WC'S

PADO

SAC 0800 7014224

↑↑
↓

⚡
15

FECH IX LUMA ROS 582 - 90B RAI0 IXE
FECHADURA BANHEIRO BROCA 55MM
N. COMBINAÇÕES -
Tráfego: INTENSO 18/09/2013
Grau Segurança: MAXIMA Resist. Corrosão: 0004

7 890577 258910

COO. MAT.: 54018737 1 UN PA*E31

CAIXA M
13127236

19.0 - ESPECIFICAÇÕES DOS REVESTIMENTOS CERÂMICOS



CERÂMICA FACHADA

REFERÊNCIA / REFERENCE / REFERENZIA / REFERENZIE		QUALIDADE	TAMANHO	ABRASÃO
MARROM MEDIO/1 *		QUALITY	SIZE	ABRASION
		QUALITE	DIMENSION	ABRASION
 7 890943 001188	TONALIDADE SHADE / TONALIDAD / TON 9518	CLAS. COEF. ATRITO FRICT. COEFF. CLASS / CLAS. COEF. FRICT. / CLASS COEFF. FRICTION	VARIACAO TONALIDADE SHADE VARIATION / VARIACION DE TONALIDAD / VARIATION OF TONE	PISO ESMALTADO GLAZED FLOOR TILE / PAVIMENTO ESMALTADO / CERAMICA DE USO EM PISO
DIMENSÃO DE FABRICAÇÃO WORK SIZE / TAMAÑO DE FABRICACION / DIMENSIONING PROFILE	98,3mmx98,3 mm 4"x4"	ÁREA DE COBERTURA APPROX. COVERING AREA / AREA DE RECUBRIMIENTO CERCA / SUPERF. DE COBERTURA APPROX.	1,12m ² 12,06sq.ft.	CONTEM PECS PER BOX / PIEZAS POR CAJA / UNITS PER BOX
 GRADE 1	 PEI	 W.A. < 0,05 %	PESO / WEIGHT NET WT. / PDSO / NET WT. 12,98 kg 28,68 lb	ESPESSURA THICKNESS / ESPESURA / THICKNESS 5,50 mm
			USO USAGE / USO / UTILIZATION	LF 16/04/13 16D13/11 barras50

REFERÊNCIA / REFERENCE / REFERENZIA / REFERENZIE		QUALIDADE	TAMANHO	ABRASÃO
AREIA/1 *		QUALITY	SIZE	ABRASION
		QUALITE	DIMENSION	ABRASION
 7 890943 000723	TONALIDADE SHADE / TONALIDAD / TON 9541	CLAS. COEF. ATRITO FRICT. COEFF. CLASS / CLAS. COEF. FRICT. / CLASS COEFF. FRICTION	VARIACAO TONALIDADE SHADE VARIATION / VARIACION DE TONALIDAD / VARIATION OF TONE	PISO ESMALTADO GLAZED FLOOR TILE / PAVIMENTO ESMALTADO / CERAMICA DE USO EM PISO
DIMENSÃO DE FABRICAÇÃO WORK SIZE / TAMAÑO DE FABRICACION / DIMENSIONING PROFILE	98,3mmx98,3 mm 4"x4"	ÁREA DE COBERTURA APPROX. COVERING AREA / AREA DE RECUBRIMIENTO CERCA / SUPERF. DE COBERTURA APPROX.	1,12m ² 12,06sq.ft.	CONTEM PECS PER BOX / PIEZAS POR CAJA / UNITS PER BOX
 GRADE 1	 PEI	 W.A. < 0,05 %	PESO / WEIGHT NET WT. / PDSO / NET WT. 12,98 kg 28,68 lb	ESPESSURA THICKNESS / ESPESURA / THICKNESS 5,50 mm
			USO USAGE / USO / UTILIZATION	LF 08/03/13 08C13/2*-1 barras50

REFERÊNCIA / REFERENCE / REFERENZIA / REFERENZIE		QUALIDADE	TAMANHO	ABRASÃO
BREU/1 *		QUALITY	SIZE	ABRASION
		QUALITE	DIMENSION	ABRASION
 7 890943 000372	TONALIDADE SHADE / TONALIDAD / TON 9515	CLAS. COEF. ATRITO FRICT. COEFF. CLASS / CLAS. COEF. FRICT. / CLASS COEFF. FRICTION	VARIACAO TONALIDADE SHADE VARIATION / VARIACION DE TONALIDAD / VARIATION OF TONE	PISO ESMALTADO GLAZED FLOOR TILE / PAVIMENTO ESMALTADO / CERAMICA DE USO EM PISO
DIMENSÃO DE FABRICAÇÃO WORK SIZE / TAMAÑO DE FABRICACION / DIMENSIONING PROFILE	98,3mmx98,3 mm 4"x4"	ÁREA DE COBERTURA APPROX. COVERING AREA / AREA DE RECUBRIMIENTO CERCA / SUPERF. DE COBERTURA APPROX.	1,12m ² 12,06sq.ft.	CONTEM PECS PER BOX / PIEZAS POR CAJA / UNITS PER BOX
 GRADE 1	 PEI	 W.A. < 0,05 %	PESO / WEIGHT NET WT. / PDSO / NET WT. 12,98 kg 28,68 lb	ESPESSURA THICKNESS / ESPESURA / THICKNESS 5,50 mm
			USO USAGE / USO / UTILIZATION	LF 16/03/13 16C13/2*-1

REFERÊNCIA / REFERENCE / REFERENZIA / REFERENZIE		QUALIDADE	TAMANHO	ABRASÃO
CEREJA 10x10		QUALITY	SIZE	ABRASION
		QUALITE	DIMENSION	ABRASION
 7 890943 001027	TONALIDADE SHADE / TONALIDAD / TON 9507	CLAS. COEF. ATRITO FRICT. COEFF. CLASS / CLAS. COEF. FRICT. / CLASS COEFF. FRICTION	VARIACAO TONALIDADE SHADE VARIATION / VARIACION DE TONALIDAD / VARIATION OF TONE	PISO ESMALTADO GLAZED FLOOR TILE / PAVIMENTO ESMALTADO / CERAMICA DE USO EM PISO
DIMENSÃO DE FABRICAÇÃO WORK SIZE / TAMAÑO DE FABRICACION / DIMENSIONING PROFILE	98,3mmx98,3 mm 4"x4"	ÁREA DE COBERTURA APPROX. COVERING AREA / AREA DE RECUBRIMIENTO CERCA / SUPERF. DE COBERTURA APPROX.	1,12m ² 12,06sq.ft.	CONTEM PECS PER BOX / PIEZAS POR CAJA / UNITS PER BOX
 GRADE 1	 PEI	 W.A. < 0,05 %	PESO / WEIGHT NET WT. / PDSO / NET WT. 12,98 kg 28,68 lb	ESPESSURA THICKNESS / ESPESURA / THICKNESS 5,50 mm
			USO USAGE / USO / UTILIZATION	LF 16/04/13 17D13/11 barras50

ESPECIFICAÇÕES DOS REVESTIMENTOS CERÂMICOS



REFERÊNCIA GIORDANO BEIGE 45X45		VARIANTE/TONALIDADE V2	TAMANHO M	CLASS. COEF. ATRITO II	DIMENSÃO DE FABRICAÇÃO 450,00 x 450,00mm 17,314 x 17,314 inches	
C142/13 F7TB		TONALIDADE 9021	QUALIDADE A	ESPESSURA 8,50mm	CONTEN. 6	ÁREA DE COBERTURA 1,22m ² 13,13sq. ft.
7 891961 092011				PRO. ESMALTADO GL	USO LE	PESO 23,30 kg 51,70lb
						ABRASÃO 4

- PISO DA CALÇADA E
HALL DE ACESSO A RECEPÇÃO
- DECK DA PISCINA

REFERÊNCIA FORMA SLIM BRANCO 33,5x33,5		VARIANTE/TONALIDADE V1	TAMANHO M	CLASS. COEF. ATRITO I	DIMENSÃO DE FABRICAÇÃO 3350,0 x 3350,0mm 13,184 x 13,184 inches	
Z903/13 TB2		TONALIDADE 00:45	QUALIDADE A	ESPESSURA 6,80mm	CONTEN. 16	ÁREA DE COBERTURA 1,80m ² 19,36sq. ft.
7 890943 061618				PRO. ESMALTADO GL	USO LB	PESO 23,86 kg 52,73lb
						ABRASÃO 4

PISO DE TODOS OS AMBIENTES
DOS APARTAMENTOS

REFERÊNCIA / REFERENCIA / REFERENCIA / REFERENCE AZUL LAGUNA MESH 7,5x7,5**		TONALIDADE SHADE TONALIDAD TONE 1818	QUALIDADE QUALITY CALIDAD QUALITE A	TAMANHO CALIBRE TAMANO DIMENSION LP	OP-123-63-167-49 CQ-51 TBPC 22/11/13 001	
UNTER RECEPTOR BLOC REZEA POR CAJA UNTER FÜR BLOCHE 260		DIMENSÃO DE FABRICAÇÃO MODELO DE PRODUÇÃO 75,8mm x 75,8mm 3 x 3 inches		ÁREA DE COBERTURA SUPERFÍCIE DE COBERTURA 1,59 m² 17,12 sq. ft.		
USO ESMALTADO GLAZED FLOOR TILE REVESTIMENTO ESMALTADO CUIVREMENT DE SOL ÉMALLE GL		CLASS. COEF. ATRITO FRICT. COEFF. CLASSE CLASS. COEF. RIDE CLASS. COEFF. FRICTION I		PESO BRUTO PESO LÍQUIDO (Lb. 56 Kg) 41,02 lb		
VARIANTE/TONALIDADE SHADE/VARIANTION VARIACION DE TONALIDAD VARIATION OF TONE V1		ESPESURA ESPESOR ÉPaisseur 6,00 mm		7 890942 674017		

PISCINA



20.0 - Lembrete final



A inexistência de uma manutenção preventiva, bem como de uma operação adequada irá reduzir o valor da taxa de condomínio do prédio. Entretanto, esta redução fatalmente irá se refletir com conseqüências desastrosas quando o uso do equipamento se fizer realmente necessário.

22.0 - EQUIPE TÉCNICA



- PROJETO DE ARQUITETURA

Edalmo Costa Lôbo
Fone: (82) 9921-6223

- PROJETO ESTRUTURAL

Evandro Sarmento – G3 Engenharia
Fone: (82) 9308-1853 ou (82) 3327-2236

- PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICA E TELEFÔNICA

Eduardo Freire Rocha
Fone: (82) 9381-8137

- PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

Engenharq – Eng^ª Kristine Serejo
Fone: (82) 3325-1184/9981-6973

- PROJETO DE INCÊNDIO

Eduardo Feire Rocha
Fone: (82) 9381-8137

- EXECUÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Construtora Delman Sampaio Ltda.
Rua Odilon Vasconcelos,196
Jatiúca – Maceió- AL
Fone: (82) 3131-1505

21.0 - PARCEIROS



- **ESQUADROS** (Portas, caixa de portas e alizares)

Fone: (82) 3324-1108

Responsável: Arthur

- **ELEVADORES OTIS**

Fone: (82)9922-8569

Responsável: Paulo Lacerda

- **LEON HEIMER** (Grupo Gerador)

Fone: (82) 3324-1926

Responsável: Ivanor da Silva Almeida

- **TEC GÁS** (Instalação Central de Gás)

Fone: (82) 3334-1238 ou (82) 9983-8808

Responsável: Benedito Cláudio

- **CERÂMICA ELIANE** (Revestimentos Internos e

Externos)

Fone: (82) 9308-9449

Responsável: Daniella

- **MMG GRANITOS** (Mármore e Granitos)

Telefax – (82) 3359-1730

Responsável : Marcos Vinícius

- **VIDRAÇARIA LIMA** (Espelhos)

Fone: (82) 3320-6994

Responsável: Ivan

- **JN GESSO.**

Fone: (82) 9105-8977

Responsável: Jailson

- **INTERPROTEC** (Antena Coletiva de TV e Central Portaria)

Fone: (82) 8847-1539/9927-8822

Responsável: Helvio

- **CASTELO IMPERMEABILIZAÇÃO LTDA.**

(Impermeabilização)

Tel: (82) 9302-5996

Responsável: Josué Castelo Branco

- **BL BOX** (Esquadrias de Alumínio e Vidros)

Tel: (82) 3320-1499/8808-2592

Responsável: Benedito

- **ILUMINA INSTALAÇÕES LTDA.** (Instalações Elétricas,

Hidrossanitárias, Incêndio, Subestação e Grupo Gerador)

Fone: (82) 3377-0183 ou (82) 9973-3248

Responsável: Eng^o Hipólito Martinez

- **E.L. BARRETO** (Grades e Portões de ferro)

Fone: (82) 8803-9704 / 8862-8136

Responsável: Edson/Aldo

- **TINTAS CORAL** – Tintas e Revestimentos (Pintura)

Fone: (79) 9117-4335

Responsável: Caio

PARCEIROS



- **SANTOS PINTURAS** (Pintura Geral)
Fone: (82) 9308- 3218
Responsável: Santos
- **GALQUÍMICA/ PREVENTIVA CAR** (Lixeiras)
Fone: (82) 3359-1862/3359-1642
Responsável: Jorge/ Wilson
- **CADENCE** (Plotagens)
Fone: (82) 3325-2296
Responsável: Gláucia Verçosa
- **PROTECHOQUE** (Protetor de pára-choque)
Fone: (82) 3231-5924
Responsável: Ivan
- **ALGÁS** (Gás natural)
Fone: (82) 3216-3618 ou 9997-0523
Responsável: Ângela
- **PAC LAR** (Limpeza interna e externa)
Fone: (82) 9966-2524/ 8888-6001
Responsável: Carlos
- **FERTISOLO** (Jardinagem)
Fone: (82) 9655-6688
Responsável: Livia/ Marcelo
- **M.M. PISOS**
Fone: (82) 9634-0403 / 9634-0333
Responsável: Neto
- **LÍVIA E ARIANA** (Arquitetura recepção)
Fone: (82) 9971-6311/9307-1632
Responsável: Livia/Ariana
- **XALINGO** (Brinquedos)
Fone: (82) 9982-4895/(51) 3719-9800
Responsável: Jorge
- **CONCREMASSA** (Argamassas, rejuntas internos e externos)
Fone: (82) 3359-1040
Responsável: Waldson
- **MIX COMUNICAÇÃO** (Comunicação Visual)
Fone: (82) 3359-2427
Responsável: Alexandro
- **GLOBAL MÓVEIS PLANEJADOS** (Marcenaria Recepção)
Fone: (82) 3021-5254
Responsável: Carlos
- **NASCIMENTO MODULADOS** (Forro PVC)
Fone: (82) 8874-5700
Responsável: Bruna



EDIFÍCIO
ÍNDICO



DELMAN

PERFEITO PARA SEU VIVER

www.delman.com.br